



## Encontro Inter-regiões - Nordeste

Região Nordeste - Evento virtual  
De 1 a 31 de outubro de 2020



### EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

<b>INSCRIÇÃO</b>	00749
<b>INSTITUIÇÃO</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
<b>CAMPUS</b>	CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
<b>CIDADE</b>	CACHOEIRA
<b>UF</b>	BA
<b>CATEGORIA</b>	JO
<b>MODALIDADE</b>	JO05
<b>TÍTULO</b>	Jornal 25
<b>ESTUDANTE-LÍDER</b>	Kathleen Jéssica Gomes Ribeiro
<b>CURSO ESTUDANTE-LÍDER</b>	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

#### COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:

BÁRBARA LIMA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA); DALILA DE OLIVEIRA BISPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA); DANIELLE OLIVEIRA ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA); IAGO ARAGÃO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA); EMILLY HELLEN ALMEIDA CHAVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA); MATHEUS RUFINO RIBEIRO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA); MHAYLA BARBOSA GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA); RAFIQUE NASCIMENTO DOS REIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA); SÂMIA GOMES DOS SANTOS SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA); GUILHERME MOREIRA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA)

#### DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

O Jornal 25 é um radiojornal produzido pelos estudantes de Jornalismo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia para a disciplina Oficina de Radiojornalismo II, sob orientação do Prof. Dr. Guilherme Fernandes. O professor dividiu a turma e cada uma das duas partes realizaram um radiojornal semanal. Ao todo foram realizadas 10 edições. O Jornal 25 objetiva trazer notícias da nossa cidade Cachoeira (BA) e também das demais localidades do Recôncavo Baiano, de forma próxima aos ouvintes e conectada às especificidades da região. A adoção de uma linguagem comum e cotidiana para a passagem da informação se mostra, durante todas as edições do produto, enquanto ponto importante no processo de construção da narrativa jornalística; constituindo assim, um programa tão dinâmico e presente quanto informativo. O diálogo entre os apresentadores e repórteres, bem como os comentários recebidos dos ouvintes via Facebook e Instagram tornam as edições ainda mais interativas. Além das reportagens, quadros específicos possibilitam a fluidez dos blocos. O 'Sextou' apresenta as principais atrações recreativas e culturais disponíveis durante os fins de semana em Cachoeira e as edições contam também com entrevistas ao vivo no estúdio e opiniões elaboradas pelo editor-chefe da semana, todas alinhadas à identidade editorial do Jornal 25. A fim de ampliar a experiência em todas as funções do estúdio, as tarefas foram rotativas a cada semana, sendo segmentadas em: edição geral, apresentação, reportagem, edição de texto e edição de áudio. Na edição que escolhemos para o Expocom, as funções foram divididas da seguinte forma: editora-chefe: Kathleen Ribeiro; editora de texto: Mhayla Guimarães; editor de áudio: Rafique Nasser; apresentadoras: Danielle Almeida e Emily Chaves; repórteres: Bárbara Lima, Dalila Bispo, Iago Aragão, Matheus Ruffino e Sâmia Sales.

#### DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Antes que o radiojornal fosse ao ar semanalmente, a equipe teve o prazo de duas semanas para realizar o planejamento do programa: desenvolver o nome do jornal, logo, slogan, vinhetas, formato de abordagem ao público e plataformas digitais a serem utilizadas. O nome 'Jornal 25' foi uma homenagem a data 25 de junho de 1822, quando se deu o início das batalhas pela

independência da Bahia, onde a cidade de Cachoeira foi palco principal. A partir disso, foram realizadas pesquisas para toda a composição inicial do pro-jeto, idealizando uma identidade que contemplasse e valorizasse elementos do Recôncavo Baiano. A vinheta de abertura 'Jornal 25: as notícias que rodam o Recôncavo' tem em sua base instrumental a música 'Atabaque Chora' de Os Ticoãs, a fim, também, de evidenciar nossas sonoridades locais. A proposta inicial era elaborar um jornal com o qual os ouvintes locais se identifiquem e, a partir dessa identificação, criassem um vínculo que os trouxesse toda a semana para ouvir e participar da programação, sem desqualificar, é claro, a relevância do valor-notícia das reportagens. Portanto, toda linguagem, músicas escolhidas aos intervalos, entrevistas especiais priorizaram o interesse público e temáticas próprias.

### **DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:**

Durante a semana e com as pautas definidas nas reuniões, os repórteres partiam para a produção e entrega das matérias até o deadline estabelecido pelos editores. Após essa produção, os textos passavam por revisão e edição; as sonoras, por sua vez, foram tratadas e organizadas por ordem nas pastas de suas respectivas editorias, sendo essas: Cidade; Universidade; Política; Economia; Cultura; Esporte. Aos apresentadores cabia a escolha das músicas adicionadas aos intervalos, bem como Previsão do Tempo e Ronda. Toda sexta pela manhã, o apresentador responsável pela ronda deveria ir à Delegacia de Polícia local para colher as principais ocorrências da semana. Após todos os textos revisados e devidamente corrigidos, o(a) editor(a) iniciava a construção do espelho do roteiro, configurando em quantos blocos a edição da semana se dividiria (uma média de 3 a 5 blocos) e como as editorias se localizariam em cada bloco. Logo em seguida, a montagem do roteiro consistia em organizar as matérias na ordem já estabelecida no espelho e aprimorar as interações dos apresentadores, dando coesão em todo contexto e não somente juntando partes. Novas exigências eram trazidas a cada semana pelo professor Guilherme Fernandes com a finalidade de tornar o jornal mais completo. As entrevistas no estúdio, por exemplo, deveriam ser organizadas pelo produtor, com a escolha dos convidados e elaboração de algumas perguntas e o texto opinativo, em forma de editorial, deveria ser produzido pelo editor-chefe da semana. Na última edição do Jornal 25, todos os integrantes da equipe deveriam produzir matérias e não poderiam mais ler o roteiro. O produtor e editor de áudio deveria chegar uma hora antes da programação para organizar a ordem das vinhetas, sonoras e desce-sobe-som, com auxílio técnico de Saulo Leal. 30 minutos antes, a última leitura do roteiro já impresso era feita e os possíveis erros, corrigidos. Às 14:00 o jornal iniciava ao vivo, podendo ser acompanhado também em lives disponibilizadas pela equipe no Facebook e Instagram. A equipe foi responsável por elaborar todo o design das páginas nas duas redes sociais, explorando as potencialidades de cada uma delas. Posteriormente, em forma de podcast, o programa era disponibilizado no SoundCloud. A UFRB não possui concessão de rádio e ainda não tem uma web rádio no centro onde estamos lotados. Assim, todas as gravações e exibições aconteciam dentro do Estúdio de Som do CAHL/UFRB. Durante toda a programação o professor Guilherme acompanhou e avaliou o processo. No laboratório, todos deveriam estar atentos ao que acontecia durante e entre os blocos, para que nada se perdesse ou fosse confundido; quando ocorria, os apresentadores corrigiam ao vivo todo o erro. Por vezes, algumas sonoras deram problemas na reprodução ou tiveram ordens invertidas, a conduta dos repórteres nesses casos era de informar o ocorrido e pedir desculpas aos ouvintes, prosseguindo com a locução. Ao final de cada programa, o professor dava o feedback da edição como um todo e de cada integrante, apontando os equívocos, acertos e dando sugestões de melhorias. Toda orientação foi importante para o aprimoramento do Jornal 25 como um todo e, de forma geral, todas as propostas idealizadas e pensadas para a construção dessa produção foram bem-sucedidas.